

Educação popular em contexto de pandemia: quando as desigualdades sociais falam mais alto.

*Julia Dionísio Cavalcante da Silva*¹

¹ Universidade Federal Fluminense. Niterói/RJ, Brasil.

¹ julia.dcsilva@gmail.com

Resumo:

Desde 2010, leciono Biologia em um projeto de educação comunitária em Santa Margarida, bairro periférico da cidade do RJ. Nosso objetivo é facilitar o acesso de estudantes de baixa renda ao ensino superior. Quando a pandemia da COVID-19 avançou pelo país, o projeto foi obrigado a suspender suas atividades, desta forma, optamos por continuar remotamente. Logo percebemos que o maior obstáculo para esta empreitada era o panorama socioeconômico de nosso público. Sem acesso a computadores pessoais, conexões com a internet ou materiais de estudo em suas residências, a turma de 2020 rapidamente se dissolveu. As alunas logo na primeira semana, por conta principalmente de responsabilidades domésticas. Com o aprofundamento da crise sanitária, agravada pelas medidas irresponsáveis tomadas pelo poder público, a situação das regiões mais pobres piorou. Assim, nossos esforços foram direcionados ao atendimento de outras necessidades, e passamos a arrecadar e distribuir alimentos e produtos de limpeza e higiene para famílias carentes. Em conversas sobre o futuro do projeto, concluímos que o ensino à distância não é uma alternativa eficiente para comunidades como a nossa, em que o acesso a recursos básicos de sobrevivência ainda não é uma realidade para todos. Os encontros e diálogos presenciais, realizados em espaços coletivos, auto-organizados e politicamente orientados, representam parte fundamental de nossa identidade (Freire, 2019; Gomes, 2017; Gohn, 1999; Hooks, 2017). Por este motivo, ainda não estamos preparados para abandonar essa nossa proposta de educação popular.

Palavras-chave: Educação Popular; Ensino à Distância; Desigualdades Sociais.

Referências Bibliográficas:

- Freire, P. (2019). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro/São Paulo: Editora Paz e Terra.
- Gohn, M.G. (1999). *Movimentos Sociais e Educação*. São Paulo, SP: Editora Cortez.
- Gomes, N.L. (2017). *O Movimento Negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.
- Hooks, B. (2017). *Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo, SP: Editora WMF Martins Fontes.